

**Capítulo 11 - DOI:10.55232/1085001.11**

**CRITÉRIOS PARA INDICAÇÃO DO USO DO CATETER  
CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM PEDIATRIA**

**Isadora Pereira Rezende, Luís Ricardo Saldanha de Oliveira, Hamanda Almeida Souza, Vanessa Aragão da Silva, Ana Caroline da Silva Moraes, Pâmela Cardoso dos Santos Silva, Maria Luiza Monique Cruz, Arianan Maracaipe Rego, Myllena Sousa Ruiz, Jorge Lucas Costa Lima Freire, Maria Eduarda Campos Silva Utta Ramos, Revaldo Afonso Silva Júnior, Sabrina Enzo Alves e Lacerda, Lara Letícia Teixeira Reis, Martha Eliana Waltermann**

**INTRODUÇÃO:** O cateter central de inserção periférica (PICC) é um dispositivo intravenoso central longo, confeccionado em materiais biocompatíveis, bioestáveis e de baixa trombogenicidade, inserido através de uma veia periférica e posicionando-se na veia cava superior ou inferior, tornou-se popular entre os enfermeiros, como dispositivo de escolha para terapia intravenosa, a partir da introdução em unidades de terapia intensiva neonatal em 1970, na administração de nutrição parenteral. **OBJETIVO:** Identificar os critérios para indicação do uso do PICC na unidade de pediatria. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura científica, realizada nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, SCIELO e IBECs, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem Pediátrica"; "Cateterismo Periférico"; "Cateterismo Venoso Central"; por meio do operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de Outubro de 2022. Como critérios de elegibilidade adotaram-se artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, que contemplassem o objetivo do estudo nos últimos cinco anos. **RESULTADOS:** Após aplicabilidade dos critérios de elegibilidade, selecionaram-se 19 artigos para compor a revisão. O uso do PICC em pediatria consiste em uma prática avançada, de alta complexidade e especializada, necessitando de perícia técnica, tomada de decisão consciente, julgamento clínico por parte do enfermeiro, sendo indicado assim em casos de terapias de longa duração, infusão de medicamentos vesicantes, vasoativos ou irritantes, na administração de nutrição parenteral e na administração de quimioterápicos. **CONCLUSÃO:** Assim, observa-se que dentre os principais resultados encontrados para a indicação do PICC na pediatria foram a nutrição parenteral e a antibioticoterapia prolongada. O conhecimento técnico científico da equipe multiprofissional é bastante importante, principalmente o do enfermeiro que é quem realiza o manejo direto desse tipo de cateter.

**Palavras-chave:** Cateterismo Periférico, Cateterismo Venoso Central, Pediatria

**Referências Bibliográficas:**

BORTOLI, Paula Saud De et al. Cateter venoso central de inserção periférica em oncologia pediátrica: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, p. 220-228, 2019.

REIS, Nathália da Silva Pimentel et al. Implantação de cateter central de inserção periférica por enfermeiros em adolescentes. *Cogitare Enfermagem*, v. 24, 2019.

DA SILVA FREITAS, Jéssica et al. Manuseio do cateter central de inserção periférica (PICC) pelo enfermeiro em pediatria. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 6, p. 16891-16910, 2020.

FERREIRA, Lucilene Alves et al. Intervenções de Enfermagem no uso do PICC em pediatria e neonatologia: evidências científicas. *CIAIQ2018*, v. 2, 2018.